

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Aquário. Tua identidade vai se construindo, desconstruindo e reconstruindo através das conexões sociais que cries, sustentadas e destruídas, porque nenhum ser humano consegue se humanizar através do isolamento. Os gatos não precisam se "felinizar" nem as girafas se "girafizar" para ser o que são, mas nós, humanos, que não sabemos quem somos, e temos dúvidas profundas ao nosso respeito, nos observando cheios de ambiguidades, contradições e paradoxos, precisamos nos humanizar para ser humanos. E o processo de humanização se dá através desse misterioso processo da identidade, cuja dinâmica reside na troca de percepções com aqueles "outros" com que nos relacionamos. Não se trata de nos esforçarmos para agradar todo mundo, mas sim de valorizar as opiniões alheias, da mesma forma com que pretendemos que as nossas sejam valorizadas.

ÁRIES
21/03 a 20/04

A alegria dos encontros é algo que há de ser conservado e respeitado, porque traz emoções valiosas que ajudam a superar as dificuldades, tanto quanto promovem, também, atitudes saudáveis para lidar com tudo.

TOURO
21/04 a 20/05

A graça de tudo não reside nos acontecimentos em si, mas na atitude com que você se relacionar e, se possível, na partilha dos bons momentos que ocorrerem. Este é um momento cheio de graça, procure desfrutar.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Mentiras e verdades se misturam nesta parte do caminho, e isso é uma pena, porque seu momento é de conhecimento. Ao seu auxílio, vem o discernimento, sempre disponível, mas que precisa ser brandido com força de vontade.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Nem sempre os erros cometidos são produto de imperícia, em muitos casos acontece de o excesso de alegria e bem-estar criar uma visão ingênua da realidade. A alegria é muito boa, mas até ela precisa ser contida.

LEÃO
22/07 a 22/08

Para tratar bem as pessoas é preciso muito pouco, mas esse pouco é tão valioso, que quase ninguém sabe apreciar seu real valor. É o respeito, a devida reverência pela Vida contida no coração de todas as vidas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Observe seus hábitos e os pratique com a alma cheia de alegria, por continuarem a ser as pedras fundamentais sobre as quais tudo o mais pode ser desenvolvido. Abandone o automatismo, se envolva com carinho nos hábitos.

LIBRA
23/09 a 22/10

O entusiasmo não depende do que acontecer, às vezes esse estado de ânimo acontece espontaneamente, tingindo de cores maravilhosas o cenário, e permitindo que sua alma enxergue coisas positivas por todos os lados.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Está tudo certo, mas o panorama é incerto, porque o mundo anda mais insano do que nunca. Tenha isso em mente para reconhecer o momento de mudar seus planos, quando as coisas começarem a sofrer desgaste.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem sempre o melhor da vida está distante, para além da linha do horizonte, sujeito à conquista através de aventuras mirabolantes. Há momentos, como agora, em que o melhor da vida está ao alcance da mão. Observe.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O regozijo que sua alma busca depende de se sentir segura e confortável. Isso não requer muito esforço, porque esse ambiente foi sendo construído através de hábitos positivos e saudáveis. É só desfrutar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça tudo do seu gosto, mas observe as reações, para que a prática do seu gosto não seja o desgosto alheio, pois, se assim for, tem alguma coisa errada no processo todo, e seria melhor você rever seus gostos.

PEIXES
20/02 a 20/03

Mesmo que o cenário atual esteja completamente distante do que você pretende e gostaria, ainda assim você encontrará razões para regozijo e, cá entre nós, seria uma bobagem não as aproveitar e desfrutar.

CINEMA



Halloween kills apresenta uma cidade inteira no encalço do monstruoso serial killer

Todo mundo em pânico

» RICARDO DAEHN

É uma rotina aterradora a do solitário e inabalável protagonista de *Halloween*, uma das franquias mais retroalimentadas da história do terror no cinema. Criação de John Carpenter e Debra Hill, Michael Myers atormenta, desde 1978, os cinéfilos: sem expressão, sob uma máscara branca, acumula pilhas e pilhas de vítimas. Aparentemente, seus atos não apresentam claras motivações. Luto e medo assestam a trajetória de Myers.

Há três anos, mundo e bilheterias se dobraram à perspectiva do diretor David Gordon Green em reavivar o terror setentista. O sucesso rendeu o passaporte para que Myers ressurgisse em *Halloween kills: O terror continua*. De modo claro, o momento dos novos ataques de Myers, 40 anos depois, situam o espectador mais desavisado: o homem sem face, bastante associado ao bicho-papão, se vale do que estiver à mão, a favor da matança desenfreada. Quebra pescoços, usa da força extremada, e até revida ataques com motosserra, em suma, é um superpredador, incapaz de angariar empatia, pelo que sublinha um personagem central da fita.

Num recurso certo das continuações cinematográficas, um dos grandes charmes de *Halloween* é a atriz Jamie Lee Curtis, que vive a heroína Laurie Strode; mas, neste novo capítulo do filme de horror, ela fica no banco de reservas. Ao lado da filha Karen (Judy Greer) e da neta Allyson (Andi Matichak), Laurie desponta como a pessoa mais interessada na morte de

Michael Myers. Moribunda, num hospital, porém, parece ter pouco a fazer.

Em compensação à lacuna, a pacata cidade de Haddonfield (Illinois) que tem Myers como persona non grata abriga uma lista de antigos defasados do vilão, e que são realinhados em *Halloween kills*. Daí, a entrada em cena do ator Anthony Michael Hall, no papel de Tommy, o antigo menino traumatizado pela existência do mascarado. Ao lado de personagens como Lindsey, Marion e Lonnie, Tommy conclama os moradores, ao bradar coisas como "Ele precisa morrer" e "O mal morre hoje". Tudo na linha de uma senha para a vingança com as próprias mãos.

Armação deste prometido massacre, que tem adesão de horda de moradores incontinentes numa histeria coletiva, quase realoca o gênero do terror *Halloween kills* para um filme-catástrofe. O terror gráfico, estimulado pelo homem capaz de afundar olhos com as próprias mãos, encontra oposição à altura na multidão de exaltados. Uma das figuras bastante pertinentes, nas idas e vindas temporais do novo filme, segue sendo o policial Hawkins (em papel dividido por Thomas Mann e Will Paton). Ao passo em que anuncia "as pessoas" estarem enlouquecidas, a própria personagem Karen assume uma postura nada pacífica. Com cenas brutais, em que despontam estilhaços de lâmpada, pessoas semivivas e uso violento de taco de beisebol, impressiona a capacidade de o diretor colocar em cena personagens divertidos como os gays Big John (Scott MacArthur) e Little John (Michael McDonald). Um pequeno aceno de trégua.

>> CRUZADAS

Local como a Área 51	São servidos na festa de aniversário	(?) Solano, ator brasileiro	A cidade sagrada do Islamismo	Aquilo que envolve colaboração	Tendência pessimista de prever a iminência de acontecimentos graves (bras.)
Posição de (?), postura meditativa		Peça de roupa invernal	Emir Sader, sociólogo		
			Marsupial australiano (pl.)		
Ang (?), cineasta taiwanês			"Algoz" do devedor		Forma do azeite
Médico			Confusão extrema		Aqueles homens
				Título do soberano da antiga Pérsia	Sua Alteza Real (abrev.)
			Seguir o (?): imitar		
			Campos de ação (fig.)		
Conclusão de um teorema (Mat.)	Fazer algo com esmero				"Devagar (?)" vai ao longe" (dito)
Ondas Curtas (abrev.)		Aparelho que detecta aeronaves		Machado de (?), escritor	
Dança também chamada catira (bras.)				Feitas pelo aerogerador	
					"Mundial", em OMS
			Saudação do dia a dia		Item do bagageiro
			Somente		Pedra do amolador de facas
Lanche do cinema		Berço, em inglês			
Reclama (bras.)		Erva aromática			Substância usada para alvejar roupas
			Nome de 12 Papas		(?) Ferrez: fotógrafo do Brasil Império
			Traje das indianas		
				De (?): brigado	
				3, em romanos	
Sintoma da ressaca, resultado da desidratação		Inquietação típica da pessoa impaciente			Anistia Internacional (sigla)
Tratado que suspende temporariamente uma guerra	Energia "analisada" por videntes			Provocar fúria	
				Tomo (abrev.)	

BANCO 3/cot. 4/chia. 5/ânsia. 6/sálvia — suéter. 6

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

H	M	R							
M	A	M	B	A	N	E	G	R	A
G	E	L	E	I	R	A	L	E	G
D	O	U	T	O	R	A	A	R	
I	S	O	R	U	S	T	E		
C	T	L	A	G	A	R	T	O	S
G	I	R	A	F	A	D	O	R	S
N	O	S	A	O	R	A	Ã		
J	A	M	E	S	F	R	A	N	C
C	B	E	E	P	O	T	H		
H	A	L	L	A	R	A	D	O	
B	I	S	M	I	L	E	S	I	M
N	C	A	R	E	C	A	S	F	
E	G	O	P	O	L	A	C	O	
S	O	L	A	V	G	O	B	I	
H	A	V	A	I	E	A	L	A	S



SUDOKU DE ONTEM

9	6	3	1	5	8	7	2	4
4	5	8	7	2	3	1	9	6
2	7	1	6	4	9	5	3	8
3	9	5	4	8	1	6	7	2
8	2	7	9	3	6	4	1	5
1	4	6	2	7	5	3	8	9
5	1	2	8	6	7	9	4	3
7	3	4	5	9	2	8	6	1
6	8	9	3	1	4	2	5	7

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

CATAR PITANGAS

catar pitangas, mais que colher buscar a que se desprenderá ao mais leve toque, quase sopra não ser enganado pela luz; a madurez, às vezes questão de ângulo buscar o rubi pleno a forma já plena apenas as que se soltam desmaiadas entre os dedos leves, estão prontas para a boca a língua, o nem mastigar mantê-las na boca por um tempo, ainda que brevíssimo catar pitangas como as catadoras de chá na China as infinitamente delicadas

Maria Lúcia Verdi

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

		5			8			
	2							6
9	4							8
	5		4		1		7	8
	1			5		9		
4			8					6
2			7		6			
			2			3	9	
			4	3				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net